

Marcus Fernando da Silva Praxedes
(Organizador)

The background of the cover features a stylized illustration of a hand in a white lab coat sleeve holding a stethoscope. The hand is rendered in shades of pink and red with fine stippling. The stethoscope is grey and black. The background is light grey with white confetti and scattered yellow and teal rectangular shapes.

Métodos Mistos na
Pesquisa em
Enfermagem e Saúde

2

Atena
Editora
Ano 2021

Marcus Fernando da Silva Praxedes
(Organizador)

Métodos Mistos na
Pesquisa em
Enfermagem e Saúde

2

Atena
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^ª Dr^ª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^ª Dr^ª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Dr^ª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^ª Dr^ª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof^ª Dr^ª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Prof^ª Dr^ª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Prof^ª Dr^ª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Prof^ª Dr^ª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof^ª Dr^ª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Aleksandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof^ª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^ª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Prof^ª Dr^ª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^ª Dr^ª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof^ª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Prof^ª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^ª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^ª Dr^ª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof^ª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Prof^ª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof^ª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof^ª Dr^ª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Prof^ª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Prof^ª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Prof^ª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof^ª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Prof^ª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: David Emanuel Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Marcus Fernando da Silva Praxedes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M593 Métodos mistos na pesquisa em enfermagem e saúde 2 /
Organizador Marcus Fernando da Silva Praxedes. -
Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-859-5

DOI 10.22533/at.ed.595210103

1. Enfermagem. I. Praxedes, Marcus Fernando da Silva
(Organizador). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

Temos o prazer de apresentar a coleção “Métodos Mistos na Pesquisa em Enfermagem e Saúde”. Trata-se de uma obra que reúne trabalhos científicos relevantes das mais diversas áreas de atuação do fazer Enfermagem e Saúde. Lança-se mão de métodos de pesquisa qualitativos e quantitativos, bem como a combinação dos mesmos para aprofundamento da compreensão dos resultados alcançados. A coleção divide-se em dois volumes, em que o objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país.

O primeiro volume traz estudos relacionados à discussão teórica da pesquisa qualitativa e metodologias ativas; a importância do desenvolvimento de uma cultura de segurança do paciente e educação permanente nos mais diversos cenários de cuidado à saúde; a importância da inovação e de estudos de avaliação econômica em saúde para a tomada de decisão; o sentido dado ao próprio trabalho pelos profissionais da saúde e alguns danos que o ambiente de trabalho ou acadêmico pode causar; e por fim, a implementação de práticas integrativas com uso da fitoterapia e de espaços públicos.

O segundo volume reúne variados estudos que abordam temáticas atuais e sensíveis a uma melhor atuação dos gestores e formuladores de políticas públicas. Dentre algumas discussões, tem-se o processo de institucionalização dos idosos, a luta antimanicomial, população quilombola, violência contra a mulher, importância da atenção primária à saúde e a assistência em saúde diante da pandemia de COVID-19.

Ressaltamos a relevância da divulgação científica dos trabalhos apresentados, para que os mesmos possam servir de base para a prática segura dos profissionais de saúde. Nesse sentido, a Atena Editora se destaca por possuir a estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Marcus Fernando da Silva Praxedes

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE LESÕES CAUSADAS POR A IMPORTÂNCIA DO LAZER PARA UMA MELHOR QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Anna Carolyn Cardoso

Talita Antunes Guimarães

DOI 10.22533/at.ed.5952101031

CAPÍTULO 2..... 12

ABORDAGEM DOS PRINCIPAIS IMPACTOS CAUSADOS PELO PROCESSO DE INSTITUCIONALIZAÇÃO NA SAÚDE DOS IDOSOS SOB A PERSPECTIVA DA HISTÓRIA ORAL

Saulo Barreto Cunha dos Santos

Andréa Carvalho Araújo Moreira

Santeza de Maria Nunes Moita

Naiara Teixeira Fernandes

Ana Jéssica Silva Damasceno

Rinna Kharla Sousa Moreira

Vitória Regina de Souza Silva

Marília Aparecida de Araújo Holanda

Lucas Teixeira de Sousa Santos

Raimunda Leandra Bráz da Silva

Beatriz Sousa Lima

Ianamara Pereira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.5952101032

CAPÍTULO 3..... 20

ATENÇÃO PRIMÁRIA NA SAÚDE MENTAL DO IDOSO

Ana Paula do Carmo Nascimento

Fernanda Carolina Soares de Moraes

Jozineia Fernandes Garcias da Costa

Kened Enderson Gonçalves de Oliveira Silva

Sumara Teixeira Lomeu

Taissa Ferreira Lima

Tatiane Aparecida Ferreira Silva

Thais Fernandes Sarmento

Leonardo de Araújo Lopes

DOI 10.22533/at.ed.5952101033

CAPÍTULO 4..... 31

O CUIDADO À PESSOA COM DEMÊNCIA SUGESTIVA DE ALZHEIMER EM DOMICÍLIO

Aloma Sena Soares

Livia Rodrigues Castor Almeida

Rita de Karzia de Andrade Soares

Adriely Alciany Miranda dos Santos

Ana Isabelle da Silva Cardoso

Breno Augusto Silva Duarte
Bruna Adalgiza Pinto de Araújo
Chrisla Brena Malheiro Lima
Haroldo Gonçalves de Jesus
Letícia dos Santos Cruz
Lucas Ferreira de Oliveira
Fabiola Gabrielle da Silva Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.5952101034

CAPÍTULO 5.....37

O CUIDADO AO IDOSO SUBMETIDO À HOSPITALIZAÇÃO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thainan Alves Silva
Jane de Sousa Cardim
Laís Silva dos Santos
Elayny Lopes Costa
Edite Lago da Silva Sena

DOI 10.22533/at.ed.5952101035

CAPÍTULO 6.....43

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A GESTANTES COM SÍNDROME HIPERTENSIVA: REVISÃO NARRATIVA

Maria Vitória Ferreira Apolinário
Lorena Farias Rodrigues Correia
Agnis Fernandes Feitosa
Márcia Reinaldo Gomes
Kauanny Vitória dos Santos
Maria Luiza Peixoto Brito
Bruna Pereira Paz
Emille Sampaio Ferreira
Maria Rita Santos de Deus Silveira
Woneska Rodrigues Pinheiro

DOI 10.22533/at.ed.5952101036

CAPÍTULO 7.....53

AVALIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA AO PRÉ-NATAL NA ATENÇÃO BÁSICA NO BRASIL

Maryam Andrade Fróz
Liberata Campos Coimbra

DOI 10.22533/at.ed.5952101037

CAPÍTULO 8.....66

ENFERMAGEM NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PRÉ-NATAL

Livya Monte Costa
Frank Brito Frazão
Daniel Brito Sousa
Janayara Rodrigues Dantas
Yuri Guilherme Melo Oliveira

Brígida Maria Gonçalves de Melo Brandão

DOI 10.22533/at.ed.5952101038

CAPÍTULO 9..... 73

TÍPICO VIVIDO DAS GESTANTES DE COMUNIDADE QUILOMBOLA EM RELAÇÃO AO PRÉ-NATAL A LUZ DA FENOMENOLOGIA

Marta Pereira Coelho

Adriana Nunes Moraes-Partelli

Paula de Souza Silva Freitas

Amanda Malacarne Ladeira

DOI 10.22533/at.ed.5952101039

CAPÍTULO 10..... 86

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA SOFRIDA POR PARTURIENTES NA ASSISTÊNCIA AO PARTO: REVISÃO INTEGRATIVA

Francisco Wellyson Ribeiro de Andrade

Aryana Michelle Rodrigues Brandão

Daniela dos Santos Manguiera de Almeida

Airton César Leite

Ana Hortência Cavalcante Cardoso Pereira

Anderson Francisco Monteiro da Silva

Rafael de Assis Brito

Regina Kariny do Nascimento de Brito

Diana Silva de Oliveira

Stefany de Carvalho Sousa

Lara Rayssa Pires Barbosa

Nágila Silva Alves

DOI 10.22533/at.ed.59521010310

CAPÍTULO 11..... 98

CUIDADOS ESPECIAIS À SAÚDE DA CRIANÇA COM SÍNDROME DE DOWN E SÍNDROME DE WEST NA CRECHE: VISÃO E ORIENTAÇÃO DE ENFERMAGEM

Vanessa Ramos Martins

DOI 10.22533/at.ed.59521010311

CAPÍTULO 12..... 109

PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA ADOLESCÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bianca Monti Gratão

Vitória Maytana Alves dos Santos

Lucas Vinícius de Lima

Pedro Henrique Paiva Bernardo

Vitoria Goularte de Oliveira

Alana Flávia Rezende

Camila Moraes Garollo Piran

Danielle Gomes Barbosa Valentim

Elton Carlos de Almeida

Nelly Lopes de Moraes Gil

Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera

DOI 10.22533/at.ed.59521010312

CAPÍTULO 13..... 114

DESENVOLVIMENTO DE CARTILHA E AÇÃO EDUCATIVA EM UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA NO COMBATE AO COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gessiane de Fátima Gomes
Antônio Carlos da Silva
Paulo Celso Prado Telles Filho
Paulo Henrique da Cruz Ferreira
Assis do Carmo Pereira Júnior
Andreza Miranda de Abreu

DOI 10.22533/at.ed.59521010313

CAPÍTULO 14..... 124

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ESTRATÉGIAS PARA PROJETOS DE EXTENSÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

Camila Aparecida Rodrigues Carriel
Luciana Meneguim Pereira Queiroz
Marília Ribeiro Camargo

DOI 10.22533/at.ed.59521010314

CAPÍTULO 15..... 132

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER EM TEMPOS DE COVID-19

Rayssa Stéfani Sousa Alves
Murilo de Jesus Porto
Elielson Rodrigues da Silva
Franciane dos Santos Lima
Talita Costa Barbosa
Lindemberg Barbosa Júnior
Lucília da Costa Silva
Laíssa Almeida Custódio da Silva
Fabiana Santos de Almeida
João Kelson Araújo da Silva

DOI 10.22533/at.ed.59521010315

CAPÍTULO 16..... 141

O DIÁLOGO COM A COMUNIDADE ENQUANTO ATO DA LUTA ANTIMANICOMIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Larissa de Almeida Rezio
Vanessa Ferraz Leite
Camille Francine Modena
Lara dos Santos Parnov
Thainara Cristina Amorim da Silva
Samira Reschetti Marcon

DOI 10.22533/at.ed.59521010316

CAPÍTULO 17..... 151

IDENTIFICAÇÃO DE DOENÇA CRÍTICA CRÔNICA EM PACIENTES COM TRAUMA CEREBRAL

Jade Nayme Blanski Alves
Maicon Henrique Lentsck
Eveline Christina Czaica
Lucas Karam de Oliveira
Arthur Rodrigues Tavares Araújo
Donara Maria dos Santos
Bruno Bordin Pelazza
Kelly Holanda Prezotto

DOI 10.22533/at.ed.59521010317

CAPÍTULO 18..... 166

MORBIMORTALIDADE DOS ACIDENTES AUTOMOBILÍSTICOS ATENDIDOS PELO SERVIÇO PRÉ-HOSPITALAR NO INTERIOR DA BAHIA EM 2014-2018

Leonardo de Jesus dos Santos
Paula dos Santos Andrade Ferreira
Graziele Santos Santana Bom im

DOI 10.22533/at.ed.59521010318

CAPÍTULO 19..... 179

A PARTICIPAÇÃO DA ENFERMAGEM NO PROCESSO DE REABILITAÇÃO DA PESSOA COM OSTOMIA

Bruna Furtado Sena de Queiroz
Maria dos Milagres Santos da Costa
Anne Eugênia de Castro Rocha
Anderson da Silva Sousa
Virginia Moreira Sousa
Cleanto Furtado Bezerra
Thiego ramon Soares
Paulo Romão Ribeiro da Silva
Patrícia Feitoza Santos
Antonio Jamelli Souza Sales
Maíra Josiana Aguiar Maia
Valdenia Rodrigues Teixeira
Iraildes Alves de Moura Gomes
Laurice Alves dos Santos
Tacyany Alves Batista Lemos
Manuella Bastiany Firmino de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.59521010319

CAPÍTULO 20..... 184

ANÁLISE DOS ASPECTOS CLÍNICOS DA NEUROPATIA PERIFÉRICA NO PACIENTE COM ÚLCERA DE PÉ DIABÉTICO

Felipe Lima Gadelha
Givanildo Carneiro Benício
Wilhelm Machado Silveira

Sara Moreira Arimatéia
Cemiris Teixeira Cavalcante
Roberta Kelly da Silva
Karina Grazielle de Souza Ribeiro
DOI 10.22533/at.ed.59521010320

SOBRE O ORGANIZADOR.....	201
ÍNDICE REMISSIVO.....	202

CAPÍTULO 2

ABORDAGEM DOS PRINCIPAIS IMPACTOS CAUSADOS PELO PROCESSO DE INSTITUCIONALIZAÇÃO NA SAÚDE DOS IDOSOS SOB A PERSPECTIVA DA HISTÓRIA ORAL

Data de aceite: 01/03/2021

Data de submissão: 05/12/2020

Saulo Barreto Cunha dos Santos

Universidade Estadual Vale do Acaraú
Sobral - Ceará
<http://lattes.cnpq.br/1929460830156477>

Andréa Carvalho Araújo Moreira

Universidade Estadual Vale do Acaraú
Sobral - Ceará
<http://lattes.cnpq.br/1923785768604989>

Santeza de Maria Nunes Moita

Universidade Estadual Vale do Acaraú
Sobral - Ceará
<http://lattes.cnpq.br/9007416447464675>

Naiara Teixeira Fernandes

Universidade Estadual Vale do Acaraú
Sobral - Ceará
<http://lattes.cnpq.br/1356967091358287>

Ana Jéssica Silva Damasceno

Universidade Estadual Vale do Acaraú
Sobral - Ceará
<http://lattes.cnpq.br/7807253537131493>

Rinna Kharla Sousa Moreira

Universidade Estadual Vale do Acaraú
Sobral - Ceará
<http://lattes.cnpq.br/8842885026766369>

Vitória Regina de Souza Silva

Universidade Estadual Vale do Acaraú
Sobral - Ceará
<http://lattes.cnpq.br/2951253988076638>

Marília Aparecida de Araújo Holanda

Universidade Estadual Vale do Acaraú
Sobral - Ceará
<http://lattes.cnpq.br/0451950431441180>

Lucas Teixeira de Sousa Santos

Universidade Estadual Vale do Acaraú
Sobral - Ceará
<http://lattes.cnpq.br/4133759821316092>

Raimunda Leandra Bráz da Silva

Universidade Estadual Vale do Acaraú
Sobral - Ceará
<http://lattes.cnpq.br/0543258869111829>

Beatriz Sousa Lima

Universidade Estadual Vale do Acaraú
Sobral - Ceará
<http://lattes.cnpq.br/9921170873077519>

Ilanamara Pereira da Silva

Universidade Estadual Vale do Acaraú
Sobral - Ceará
<http://lattes.cnpq.br/0088620478733422>

RESUMO: O processo de envelhecimento configura-se como uma experiência heterogênea, e no intuito de fomentar o cuidado à saúde da população geriátrica, o governo realizou esforços, porém, mesmo diante de tais conquistas e avanços para a atenção à saúde, ainda permanecem desafios, como o cuidado específico direcionado aos que residem em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI). O processo de institucionalização exerce uma grande influência sobre a saúde e tendo em vista a carga contextual, associado

às transformações na vivência, surgiram algumas questões acerca dos principais impactos causados na saúde do residente da ILPI e que através da história oral, foi possível refletir sobre essa alternativa no acolhimento dos longevos. Trata-se de um estudo de caráter qualitativo, do tipo exploratório-descritivo, realizado em uma ILPI situada no município de Sobral, no estado do Ceará, durante o mês de março de 2018. Os instrumentos de coleta aplicados foram o Mini-Mental e a Escala de Depressão Geriátrica, utilizados com 12 residentes entrevistados. Os participantes foram aqueles residentes há mais de três meses que consentiram e que atenderam aos seguintes critérios de inclusão: aptos mentalmente e os que apresentarem algum grau de depressão. A análise dos dados permitiu compreender em uma linha temporal, as fases relacionadas ao período anterior à institucionalização do idoso, rompimento do vínculo afetivo familiar e a rotina na ILPI. Diante da pluralidade das histórias dos entrevistados e os impactos causados, é preciso intervir para tentar minimizar o quadro de saúde dos idosos, pois sua integridade motora e cognitiva deve ser preservada.

PALAVRAS-CHAVE: Instituição de Longa Permanência para Idosos, Idosos, História Oral.

APPROACH TO THE MAIN IMPACTS CAUSED BY THE PROCESS OF INSTITUTIONALIZATION ON THE HEALTH OF THE ELDERLY FROM THE PERSPECTIVE OF ORAL HISTORY

ABSTRACT: The aging process is configured as a heterogeneous experience, and in order to foster the health care of the geriatric population, the government has made efforts, but even in the face of such achievements and advances in health care, challenges remain, such as the specific care directed to those residing in Long Term Care Institutions for the Elderly (LTCF). The institutionalization process has a great influence on health and in view of the contextual burden, associated with changes in the experience, some questions arose about the main impacts caused on the health of the LTCF resident and that through the oral history report, it was possible reflect on this alternative in welcoming the elderly. This is a qualitative, exploratory-descriptive study, carried out at an LTCF located in the municipality of Sobral, in the state of Ceará, during the month of March 2018. The collection instruments applied were the Mini-Mental and the Geriatric Depression Scale, used with 12 interviewed residents. Participants were those residing for more than three months who consented and who met the following inclusion criteria: mentally fit and those with some degree of depression. The analysis of the data made it possible to understand, in a timeline, the phases related to the period prior to the institutionalization of the elderly, disruption of the family emotional bond and the routine in the long-term institution. In view of the plurality of the interviewees' stories and the impacts caused, it is necessary to intervene to try to minimize the health situation of the elderly, as their motor and cognitive integrity must be preserved.

KEYWORDS: Long-stay Institution for the Elderly, Elderly, Oral History.

1 | INTRODUÇÃO

O processo de envelhecimento configura-se como uma experiência heterogênea, que está relacionada com a forma como o indivíduo organiza sua vida a partir do contexto histórico e cultural, incidência de doenças e interação entre fatores intrínsecos e extrínsecos (FEITOSA; SOARES, 2019).

Apesar de se constituir como um processo individual, três domínios gerais devem ser considerados: o aumento de déficits físicos; pressões e perdas sociais; e perspectiva iminente de finitude, pois concomitante ao avanço da idade, há o aumento da possibilidade do surgimento de comorbidades. Assim, mesmo que o envelhecimento seja multifacetado e singular, grande parte dos idosos vivenciará a realidade de declínio e perdas (BRASIL, 2006; FEITOSA; SOARES, 2019).

Nesse sentido, no intuito de fomentar o cuidado à saúde da população geriátrica, o governo realizou esforços, como a Política Nacional de Saúde do Idoso, que posteriormente foi revogada e se tornou a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa e, o Estatuto do Idoso, baseados na Constituição Federal (ALCÂNTARA; CAMARANO; GIACOMIN, 2016).

Piueзам et al., (2016) afirmam que, mesmo diante de tais conquistas e avanços para a atenção à saúde dos idosos, ainda permanecem desafios, como a importância de oferecer cuidados sistematizados e adequados ao idoso dependente ou independente, proporcionando uma atenção integral e integrada à saúde, seja em seus lares ou em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), conforme preconizado pela Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (BRASIL, 2006).

De acordo com a legislação, o cuidado ao idoso dependente é responsabilidade prioritária dos familiares, entretanto, tal atribuição pode ser dificultada por fatores como a transição demográfica, as dificuldades culturais e socioeconômicas, a ausência de um cuidador domiciliar, o comprometimento da saúde, a redução do tamanho das famílias, a inserção da mulher no mercado de trabalho, a falta de tempo e a presença de conflitos, aumentando assim, a demanda por uma ILPI, que na maioria das vezes se torna a única opção viável (FAGUNDES et al., 2017).

Denominada pela Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia como um local para o atendimento integral a pessoas com 60 anos ou mais, dependentes ou independentes, que não dispõem de condições para permanecer com suas famílias (SBGG, 2003).

Sendo assim, configuram-se como uma alternativa de acolhimento, ocupando um espaço primordial na assistência, principalmente àquelas com limitado suporte familiar, apesar da existência de lacunas em sua estrutura e organização que refletem insatisfação dos próprios idosos e até mesmo da sociedade (FAGUNDES et al., 2017).

O processo de institucionalização exerce uma grande influência sobre a saúde dos idosos, já que seu estilo de vida sofre uma mudança considerável, onde tudo é alterado para facilitar a adaptação às atividades da instituição de longa permanência (ALCÂNTARA; CAMARANO; GIACOMIN, 2016).

Tendo em vista a carga contextual em que se dá o processo de institucionalização, associado às transformações na vivência da pessoa idosa, surgiram algumas inquietações acerca dos principais impactos causados na saúde do residente da ILPI e que através do relato da história oral, foi possível refletir sobre essa alternativa no acolhimento dos longevos.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de caráter qualitativo, do tipo exploratório-descritivo. Esse método permite a compreensão e o aprofundamento no conhecimento sobre os fenômenos, desde a percepção dos participantes ante um contexto natural e relacional da realidade que os rodeia, com base em suas experiências, opiniões e significados, de modo a exprimir suas subjetividades (SAMPLIERI; COLLADO; LÚCIO, 2013; MINAYO, 2014).

Além disso, proporcionou uma maior abrangência durante a coleta e análise dos dados, compreendendo experiências em sua totalidade. Realizou-se em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos situada no município de Sobral, no estado do Ceará, durante o mês de março de 2018.

Os instrumentos de coleta aplicados foram o Mini-Mental e a Escala de Depressão Geriátrica, utilizados com 12 idosos residentes. Os participantes do estudo foram aqueles que residiam há mais de três meses na ILPI que atenderam aos seguintes critérios de inclusão: aptos mentalmente para responder aos questionários propostos e os que apresentarem algum grau de depressão.

Tendo em vista proporcionar os meios para a obtenção e compreensão dos detalhes, as informações foram coletadas através de gravações e transcritas pelos pesquisadores. Foram necessários cinco encontros com os idosos para que a realização da entrevista fosse bem sucedida.

A modalidade temática escolhida foi a categorização. A priori, realizou-se a leitura dos dados coletados na entrevista e a organização do material. Posteriormente, as informações foram estudadas de maneira mais profunda e estabelecidas as relações subsidiadas pela reflexão e fundamentação teórica.

Apesquisa contou com a preservação de todos os direitos preconizados na Resolução 466/12, onde envolve pesquisas com seres humanos, tendo sido aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual Vale do Acaraú, sob o nº 1.970.483, e obtendo parecer favorável por meio da Carta de Anuência emitida pela Instituição Mantenedora.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise dos dados obtidos através das entrevistas permitiu compreender em uma linha temporal as fases relacionadas ao período anterior à institucionalização do idoso, rompimento do vínculo afetivo familiar e à rotina na instituição de longa permanência.

Sabe-se que processo de institucionalização pode ser definido como uma transição, que tem início a partir da saída de casa e envolve o ingresso na ILPI, e que acarreta perdas e ganhos consideráveis ao idoso em diversas áreas, influenciando de forma pessoal, com fortes implicações para o seu funcionamento individual (FARIA, 2015).

Grande parte dos que apresentaram quadro depressivos, tem sua causa advinda de abandono e/ou ausência dos familiares e/ou conflito com estes, como também por falta de recursos financeiros. A presença de doenças crônico-degenerativas como hipertensão arterial, diabetes mellitus, câncer e esquizofrenia, corroboraram para que estes fossem conduzidos à instituição (FRANCISCO et al., 2018).

Em relação aos sentimentos negativos como solidão e tristeza experienciados pelos idosos, o estudo desenvolvido por Barroso (2006) revelou que os institucionalizados, quando comparados aos não institucionalizados, apresentaram tais sentimentos com mais frequência, demonstrando que a convivência afetiva com outras pessoas proporciona melhores condições de suportar as adversidades do processo de envelhecimento.

Os entrevistados exerciam suas atividades de trabalho até o momento em que determinado acontecimento os impediu de continuar, o que inclui morbidades e acidentes. Como aconteceu com A.E.C., que perdeu a visão devido a um incidente com a fumaça da lenha na padaria em que trabalhava. “Faltou um dedo pra mim morrer”, disse ele sobre o ocorrido. F.F.S., acometido com um acidente vascular encefálico, sofre com as sequelas porque sua deambulação fora prejudicada e, além do fato de ser viúvo, os filhos não estavam prestando a devida assistência, o que o levou a ser conduzido à instituição. M.N.B., além da visão afetada, sua cognição revelou sinais de alterações.

Compreende-se que é na velhice que emergem diversas doenças, entre as quais se destacam as doenças crônicas não transmissíveis, como o diabetes, hipertensão arterial sistêmica. Também existe a possibilidade de surgirem complicações da própria diabetes como o acidente vascular encefálico (AVE), ou ainda, as deficiências adquiridas, entre as quais, existem as deficiências físicas e/ou sensoriais (FRANCISCO et al., 2018).

Aquelas que desempenhavam seu papel de dona de casa cuidando da formação e criação dos filhos, gostariam de se sentirem úteis novamente, conforme relatado por R.A.C. “sinto falta de criar meus filho e cuidar da minha casa, porque aqui eu não faço nada, sabe”.

A descrição da vida anterior à institucionalização de A.E.C. envolve a maioria dos entrevistados: “Quando eu tava bom da minha vista, fazia tudo”. Já que atualmente a vida deles se resume na fala de M.F.C.N. “eu não posso fazer nada não”, que chorou ao recordar dos maus tratos que sofrera antes de vir para a ILPI.

Destaca-se que uma das formas de classificar a violência contra a pessoa idosa é adotada pela Rede Internacional para a Prevenção dos Maus-tratos contra o Idoso, segundo a qual isto se apresenta como um ato único ou repetido, ou em omissão, que lhe cause prejuízo ou aflição e que se origina em qualquer relação na qual exista expectativa de segurança (MINAYO; ALMEIDA, 2016; BOLSONI; WARMLING; FAUST, 2018).

Residir na instituição de longa permanência pode gerar influências negativas no psicológico dos idosos, que sofrem por estar ali por não terem outra opção, assim como relatado por M.F.C.N. “tô bem não, tô bem aqui não”. O que não aconteceu com A.C.E., que afirmou “aqui é muito bom pra morar”, sentimento compartilhado por P.S.B. Ainda sobre

fatores negativos exercidos pela institucionalização, encontramos o forte desejo pela morte como única saída, assim como descrito por R.A.C., que também sente medo de executar tal ação.

Há aqueles que foram conduzidos à ILPI para evitar conflitos familiares, como é o caso de F.S.F., que por causa de atritos com a nora, escolheu ir para lá para preservar o vínculo afetivo com o filho adotivo, que o visita na instituição frequentemente. P.S.B. relatou ter ido àquele lugar porque sua família não era unida o suficiente ao ponto de prestar a assistência adequada a ele, que era deficiente físico e também perdera a visão.

A vida institucionalizada consiste em rotinas e normas a serem seguidas, algo bastante destacado nos relatos de R.V.C.V., que passa os dias passeando pela instituição e suas falas demonstram uma rotina predefinida pelos profissionais. Apesar de ter sido diagnosticada com uma doença degenerativa, sua cognição e habilidades motoras em certos momentos e sob determinados estímulos parecem funcionar normalmente.

Para tornar a estadia mais proveitosa, é necessário que os idosos sejam estimulados a exercerem atividades motoras que estejam ao seu alcance, assim como E.V.S. que afirmou gostar de regar o jardim, sendo uma maneira de preencher o tempo com algo que o faça sentir-se útil novamente. F.F.S. relatou gostar de ouvir músicas e cantá-las, sendo um estímulo tanto à memória quanto para a fala, visto que ambas foram prejudicadas devido ao AVE. Já F.S.F. despertou interesse pelas atividades artesanais desenvolvidas na ILPI.

A análise dos aspectos nas falas dos participantes, ao resgatarm suas histórias de vida, revelaram trajetórias marcadas pelo desfavorecimento do contexto sociocultural (MARIN et al., 2012). Portanto, diante da pluralidade das histórias dos entrevistados e os impactos causados pelo processo de institucionalização, é preciso intervir para tentar minimizar o quadro de saúde dos idosos, pois sua integridade motora e cognitiva deve ser preservada.

Apesar de estarem recebendo a assistência adequada pelo fato lhes ser garantido alimentação, moradia e cuidados profissionais, estar naquele local pode gerar diversos sentimentos negativos, afetando diretamente a qualidade de vida.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do estudo, foi possível conhecer um pouco da vida dos residentes na instituição de longa permanência e, apesar das diferenças, algumas apresentaram certas semelhanças, como conflitos familiares, doenças crônico-degenerativas, ausência de assistência adequada diante das morbidades e deficiências encontradas.

Destarte, são necessárias intervenções no instituto de longa permanência que alcancem o idoso em sua totalidade, trabalhando não somente o cognitivo, através da leitura, discussões e exercícios de memorização de nomes, músicas e números, como também com exercícios que possibilitem a preservação de sua integridade física. Além

disso, é importante trabalhar e fortalecer a autoimagem, estimulando o autocuidado e autoestima dos idosos.

Entretanto, as adversidades ao longo do seu histórico de vida demonstraram contribuir para que a situação de abandono e solidão na velhice viesse à tona, evoluindo para um quadro depressivo caso não seja tratado.

De acordo com as características encontradas nas falas dos idosos a partir do momento que relataram suas histórias, tornou-se perceptível a influência de um ambiente familiar adequado como mecanismo de proteção e enfrentamento das mais diferentes situações vivenciadas.

É possível ainda não somente retardar o encaminhamento dos idosos para as instituições de longa permanência, permitindo sua manutenção no convívio social, como também desenvolver estratégias de cuidado para aqueles que já se encontram institucionalizados, com objetivo de minimizar os impactos causados pelo processo.

REFERÊNCIAS

ALCÂNTARA, A.O.; CAMARANO, A.A.; GIACOMIN, K.C. **Política nacional do idoso: velhas e novas questões**. Rio de Janeiro: Ipea, 2016. 615p.

BARROSO, V.L. **Órfãos geriatras: sentimentos de solidão e depressividade face ao envelhecimento: estudo comparativo entre idosos institucionalizados e não institucionalizados**. Porto: Psicoglobal, 2008. Disponível em: URL: <http://www.psicopatologia.com.pt/artigos/textos/TL0091.pdf>

BOLSONI, C.C.; WARMLING, D.; FAUST, S.B. **Atenção à pessoa idosa em situação de violência doméstica** [recurso eletrônico]. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2018. 74p.

BRASIL. Lei nº 8.842, de 4 de janeiro de 1994. **Dispõe sobre a Política Nacional do Idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências**. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 4 jan. 1994.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção à saúde da pessoa idosa e envelhecimento**. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas, Área Técnica Saúde do Idoso. 2006: p. 23.

FAGUNDES, K.V.D.L.; ESTEVES, M.R.; RIBEIRO, J.H.M.; SIEPIERSKI, C.T.; SILVA, J.V.; MENDES, M.A. Instituições de longa permanência como alternativa no acolhimento das pessoas idosas. **Rev. Salud Pública**, v.19, n.2, p.210-214, 2019.

FERREIRA, G.S.M. et al. **Saúde do idoso: promoção multifocal no cuidado**. 1 ed. Curitiba: Appris, 2016.

FRANCISCO, P.M.S. et al. Prevalência simultânea de hipertensão e diabetes em idosos brasileiros: desigualdades individuais e contextuais. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v.23, n.11, p.3829-3840, 2018. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141381232018001103829&lng=pt&nrm=iso>. <https://doi.org/10.1590/1413-812320182311.29662016>.

LINI, E.V.; PORTELLA, M.R.; DORING, M. Fatores associados à institucionalização de idosos: estudo caso-controle. **Rev. bras. geriatr. gerontol.**, Rio de Janeiro, v.19, n.6, p.1004-1014, 2016. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-98232016000601004&Ing=en&nrm=iso>.

MARIN, M.J.S.; MIRANDA, F.A.; FABBRI, D.; TINELLI, L.P.; STORNILO, L. Compreendendo a história de vida de idosos institucionalizados. **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.**, v.15, n.1, p.147-154, 2012.

MARTINS J.J. et al. Educação em saúde como suporte para a qualidade de vida de grupos da terceira idade. **Rev. Eletrônica de Enfermagem**, v.9, n.2, p.443-456, 2007.

MINAYO, M.C.A.; ALMEIDA, L.C.C. **Importância da política nacional do idoso no enfrentamento da violência.** In: ALCÂNTARA, A.O.; CAMARANO, A.A.; GLACOMIN, K.C.; organizadoras. Política Nacional do idoso: velhas e novas questões. Rio de Janeiro: IPEA, p.435-456, 2016.

MINAYO, M.C.S. **O desafio do conhecimento: pesquisas qualitativas em saúde.** São Paulo (SP): Hucitec, 2014. 393p.

MONTE, N.L.; MONTE, Y.L.; SANTIAGO, M.A. **Desafios do processo de inclusão dos idosos frente às tecnologias de informação: um estudo reflexivo.** In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE ENVELHECIMENTO HUMANO, 4., 2015, Campina Grande. Anais... Campina Grande: ANAIS CIEH, 2015.

NARDI, E.F.R.; OLIVEIRA, M.L.F. Significado de cuidar de idosos dependentes na perspectiva do cuidador familiar. **Cien Cuid Saude**, v.8, n.2, p.428-435, 2009.

PIUVEZAM, G.; LIMA, K.C.; CARVALHO, M.S.; XAVIER, V.G.P. Atenção primária à saúde e os idosos institucionalizados: a perspectiva da gestão municipal no Brasil. **Revista Portuguesa de Saúde Pública**, 2015. DOI: 34. 10.1016/j.rpsp.2015.05.003.

SAMPIERI, R.H.; COLLADO, C.F.; LUCIO, M.P.B. **Metodologia de Pesquisa.** 5. ed. Porto Alegre (RS): Penso, 2013. 624p.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA. **Instituição de longa permanência para idosos: manual de funcionamento.** São Paulo, 2003.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescentes 88, 109, 110, 111, 112, 113, 139

Assistência ao Parto 86, 87, 88, 89, 91, 96

Assistência de Enfermagem 1, 3, 43, 44, 46, 47, 48, 50, 51, 71, 181, 183

Assistência Pré-Natal 53, 62, 64, 65, 66, 68, 71

Atenção à Saúde 12, 14, 18, 23, 28, 29, 59, 65, 84, 100, 116, 125, 133, 137, 138, 139, 149

Atenção Primária 19, 21, 23, 29, 53, 124, 125, 130, 131, 187

Atenção Primária à Saúde 19, 23, 30, 53, 56, 72, 84, 124, 125, 130, 187

C

Comportamento 7, 26, 42, 73, 98, 103, 105, 107, 121, 160, 161, 174

Continente Africano 73

Coronavirus 37, 38, 42, 122, 133, 138

Cuidado Pré-Natal 56, 66, 67, 68, 82

Cuidadores 32, 33, 34, 35, 41, 100, 163

D

Doença de Alzheimer 32, 33

E

Educação em Enfermagem 98

Educação em Saúde 19, 29, 65, 69, 73, 75, 79, 82, 98, 107, 109, 110, 111, 112, 116, 121, 122, 123, 125, 130, 139

Educação Infantil 98, 99, 106

Enfermagem 2, 1, 3, 4, 8, 9, 10, 11, 19, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 34, 35, 37, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 79, 82, 83, 89, 91, 92, 95, 96, 98, 107, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 116, 123, 124, 125, 126, 130, 137, 141, 143, 144, 149, 152, 154, 155, 177, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 187, 188, 197, 201

Envelhecimento 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 34, 37, 38, 40, 164

Estratégia Saúde da Família 66, 68, 71, 118, 123, 124, 125, 131

F

Família 8, 17, 23, 24, 26, 28, 32, 33, 34, 35, 39, 40, 48, 49, 50, 53, 54, 55, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 79, 80, 81, 83, 92, 97, 98, 105, 106, 108, 114, 118, 123, 124, 125, 130, 131, 181

G

Gestante 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 84, 88, 94

Gestantes 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 53, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 88, 92, 94, 96, 129

H

Hipertensão 16, 18, 24, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 127, 186, 190, 194

História Oral 12, 13, 14

I

Idoso 1, 2, 3, 5, 8, 10, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 190, 199

Idosos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 32, 33, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 129, 161, 182

Infecções 37, 49, 109, 111, 113, 186

Instituição de Longa Permanência Para Idosos 1, 19

Isolamento Social 7, 24, 42, 133, 134, 135, 138, 147, 180

IST 64, 109, 110, 111, 112

L

Lazer 1, 2, 3, 5, 7, 9, 10, 11, 25

O

Obstetrícia 87, 88, 89, 139

P

Pandemia 37, 38, 39, 40, 41, 42, 115, 116, 123, 133, 134, 135, 138, 139

Pré-Natal 45, 47, 48, 49, 50, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84

Projetos de Extensão 124, 143

Promoção da Saúde 1, 3, 8, 10, 21, 22, 25, 26, 27, 28, 29, 79, 93, 98, 127, 180, 182

Q

Qualidade de Vida 1, 2, 3, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 17, 19, 21, 22, 23, 27, 35, 44, 100, 163, 180, 181, 182

S

Saúde 2, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26,

27, 28, 29, 30, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 118, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 154, 156, 160, 161, 162, 164, 165, 166, 168, 169, 176, 177, 178, 180, 181, 182, 186, 187, 189, 195, 197, 198, 201

Saúde Mental 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 39, 41, 42, 137, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150

V

Violência Contra a Mulher 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139

A stylized illustration in shades of gray and white. It depicts two hands, one larger and one smaller, holding a stethoscope. The background is filled with a pattern of small, irregular shapes, resembling confetti or a textured paper. There are also several dark, rectangular shapes scattered across the scene, possibly representing pieces of paper or confetti.

www.atenaeditora.com.br 🌐

contato@atenaeditora.com.br ✉

@atenaeditora 📷

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 📘

Métodos Mistos na Pesquisa em Enfermagem e Saúde

2

Atena
Editora

Ano 2021



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



Métodos Mistos na
Pesquisa em
Enfermagem e Saúde

2

**Atena**
Editora

Ano 2021